

TANGARÁ DA SERRA

# Apresentando precariedade, cadeia feminina pode ser interditada

>> **Rodrigo Soares**  
**Redação DS**

A Cadeia feminina de Tangará da Serra corre o risco de ser interditada. A possibilidade surgiu após o Gabinete de Gestão Integrada (GGI), através do Conselho da Comunidade, acionar o Corpo de Bombeiros para fazer uma vistoria no local, onde foi constatada situação de precariedade. Parte estrutural comprometida, falta de espaço e eletricidade inadequada foram algumas das irregularidades apontadas no laudo realizado recentemente.

De acordo com o secretário executivo do GGI e investigador de polícia, Jucemilson Nazário de Carvalho, diante da constatação da precariedade, um laudo foi apresentado no início dessa semana para o Governo do Estado a fim de que alguma

atitude seja tomada.

“O secretário de Justiça se comprometeu em enviar uma equipe de técnicos para fazer levantamento necessário e constatar se é viável a reforma e ampliação, ou se é melhor que se construa novo presídio feminino com todas as condições de acomodar as detentas”, comentou Nazário com exclusividade à reportagem do DS, ao destacar que outro problema existente é a má acomodação para os agentes penitenciários.

“O prazo para adequação seria imediato, pois a equipe técnica vindo para cá, tem que se tomar as providências e as iniciativas necessárias para resolver os problemas. No governo passado, a direção tentou buscar auxílios para resolver essa questão, mas não foi atendida”, informou.

O prédio, que foi



Laudo realizado apontou que parte estrutural da cadeia feminina é precária

construído na época em que Tangará da Serra tinha apenas 20 mil habitantes, recebeu poucos reparos em sua

estrutura física até os dias atuais, quando o município tem aproximadamente 100 mil habitantes, crescendo

ainda mais a demanda.

“Temos de 50 a 60 detentas, e caso o Governo do Estado não tome as devidas provi-

dências, o presídio feminino de Tangará da Serra poderá ser realmente interditado”, finalizou Nazário.

MATO GROSSO

## Passageira cai de moto, é atropelada por carro e morre



Fatalidade aconteceu em Cuiabá

>> **G1**

A auxiliar de enfermagem Neusa Aparecida Borges, de 46 anos, morreu após cair da motocicleta em que andava com o marido, nesta quinta-feira, 28, na Avenida Miguel Sutil, em Cuiabá. Após a queda, ela foi atropelada por um carro de passeio. Segundo o delegado Romildo Grota Júnior, da Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito da capital, testemunhas informaram que quatro veículos se envolveram no acidente.

“O carro de uma empresa de transporte de valores parou no meio

da pista para fazer a conversão quando outro carro colidiu na traseira dele. Com isso, a motocicleta em que a vítima estava tentou desviar e o condutor se desequilibrou. A passageira caiu e acabou sendo atropelada por um carro que trafegava na pista do lado” informou.

O marido da vítima, o mecânico Allan Gomes, que conduzia a motocicleta, contou que tinha ido buscar a mulher no trabalho para levá-la em casa por causa da greve do transporte coletivo, que teve início nesta quinta-feira. “Eu seguia pela avenida quando o carro que estava na minha frente parou e eu

desviei para não bater nele. Ela então se desequilibrou, caiu e o outro carro passou em cima dela”, disse o motociclista, que estava em estado de choque.

A avenida ficou congestionada nos dois sentidos por aproximadamente duas horas. Agentes de trânsito estiveram no local para orientar os motoristas. Os condutores dos três automóveis envolvidos no acidente foram encaminhados para a delegacia para prestar depoimento e poderão responder por homicídio culposo, quando não há intenção de matar. O corpo da vítima foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML).

OPERAÇÃO

## Polícia faz busca em empresas suspeitas de sonegar imposto



Buscas aconteceram através de operação

>> **Assessoria**

A Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública cumpriu, nesta quinta-feira, 28, seis mandados de busca e apreensão, em duas empresas suspeitas de sonegação de impostos, em Cuiabá. A ação policial faz parte da Operação “Karcharias”, que a Secretaria de Segurança Pública lançou, no começo do mês e que visa à conclusão de 200 inquéritos relacionados a crimes de corrupção, desvios de dinheiro público em geral, sonegação de impostos, fraudes em licitações e outros crimes correlatos.

A operação foi comandada pela delegada Cleibe Aparecida de Paula, da Defaz, e as ordens judiciais foram cumpridas com objetivo de subsidiar ação fiscal a ser realizada por auditores fiscais da Prefeitura Municipal de Cuiabá. “Há suspeitas de que essas empresas estejam utilizando de supostas filiais e empresas baixadas para omitir receitas e, conseqüentemente, sonegar impostos”, disse a delegada.

Uma das buscas foi realizada na Cooperfrente (Cooperativa de Profissionais Atuantes em Consultoria Instrutória e Educação), que é suspeita de fraudar o Fisco

Municipal. De acordo com as investigações da Polícia Fazendária, a empresa estaria acobertando serviços executados em Cuiabá, por meio de notas fiscais de prestação de serviços, que pertenceriam a filiais instaladas nos municípios de Nossa Senhora do Livramento e Barra do Bugres.

Duas clínicas odontológicas do mesmo grupo, uma na região do Coxipó, e outra no bairro CPA II, foram denunciadas por se recusarem a fornecer notas fiscais pelos serviços odontológicos prestados.

Todas as empresas poderão sofrer medidas administrativas por parte da Prefeitura Municipal de Cuiabá.